



portalbenews.com.br

CÂMARA Deputados debatem impacto econômico da BR-319 na Região Norte ▶ **p3**

MARANHÃO Trabalhadores portuários vão desenvolver tecnologias a partir de IA ▶ **p7**

Elói Corrêa/Governo da Bahia



Senadores cobram rapidez no repasse dos recursos do PAC

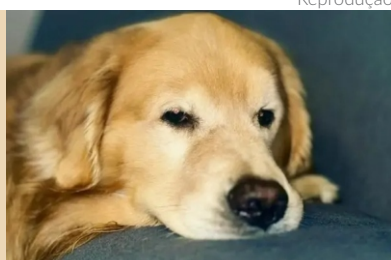
Comissão de Infraestrutura quer garantir que os gastos do programa estejam alinhados às metas do arcabouço fiscal ▶ **p4**

Divulgação/Dnit



TCU aprova projeto para concessões rodoviárias da BR-381 e BR-040
▶ **p6**

Reprodução



REPERCUSSÃO Anac instaura processo para apurar morte de cachorro em voo da Gol ▶ **p5**

SANTOS Movimentação acumulada no complexo portuário neste ano cresce 15,9% ▶ **p7**

EDITORIAL

Recursos para o PAC

A Comissão de Infraestrutura do Senado Federal discutiu as obras do novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal na última terça-feira, em Brasília. E enfatizou a importância de alinhar os gastos do programa às metas do arcabouço fiscal. O objetivo é garantir que os projetos sejam realizados conforme programado, sem interrupções ou falta de recursos.

O senador Confúcio Moura destacou a necessidade de evitar os problemas observados nas versões anteriores do PAC, que consumiram bilhões dos cofres públicos, mas acabaram com metas reduzidas e paralisadas.

Diante da frágil situação fiscal do País, é fundamental que as fontes de recursos estejam especificadas e confiáveis para garantir a efetividade do programa. O novo PAC, lançado em 2023 com um investimento de R\$ 1,7 trilhão até 2026, visa impulsionar a economia nacional. No entanto, é crucial que os gastos estejam alinhados às metas fiscais e que os projetos sejam executados sem interrupções. Qualquer atraso ou paralisação representa um desserviço ao desenvolvimento do país e compromete o alcance dos objetivos propostos.

A Caixa Econômica Federal, responsável por gerir os contratos do programa, deve garantir que os recursos sejam repassados de forma ágil e eficiente. A revisão da legislação para ajustar os prazos de repasse é necessária para evitar atrasos e garantir a execução dos projetos dentro do cronograma estabelecido.

Os projetos do PAC têm o potencial de alavancar a economia e promover o desenvolvimento do País. Portanto, é fundamental que os gastos sejam bem planejados e executados para garantir o sucesso do programa e o crescimento sustentável do Brasil.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 5 Comissão de Infraestrutura cobra mais rapidez no repasse dos recursos do PAC

HUB

- 3 Ministro e empresas aéreas vão debater legislação de transporte de animais em voos

NACIONAL

- 3 Câmara dos Deputados debate impacto econômico da BR-319 na Região Norte
- 4 Em seis meses, 100 embarcações são abastecidas em operação de fundeio

- 5 Anac instaura processo para apurar morte de cachorro em voo da Gol

- 6 TCU aprova projeto para concessões rodoviárias da BR-381 e BR-040

REGIÃO SUDESTE

- 7 Movimentação acumulada no Porto de Santos neste ano cresce 15,9%

REGIÃO NORDESTE

- 7 Trabalhadores portuários do Maranhão vão desenvolver tecnologias a partir de IA



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Joca 1**

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, vai se reunir com os presidentes das três maiores companhias aéreas do Brasil – Gol, Azul e Latam – para debater como aprimorar a legislação de transporte de animais em voos. A iniciativa foi anunciada por Costa Filho ontem, dia 24. O encontro ocorrerá hoje. O motivo da convocação foi a morte de um cachorro na última terça-feira, durante um voo da Gol. O cão, da raça golden retriever, chamado Joca, foi levado no compartimento de bagagens para um destino errado - ele deveria seguir para Sinop (MT), mas acabou indo para Fortaleza (CE) e, então, trazido para São Paulo, onde sua morte foi constatada.

Joca 2

Além de Costa Filho, estarão na reunião o diretor-geral da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Pereira, e representantes da Associação Brasileira das Empresas Aéreas.

Joca 3

A morte do animal de estimação em um voo foi destaque nos principais telejornais do Brasil ontem. O ministro de Portos e Aeroportos chegou a entrar ao vivo em duas emissoras de TV para explicar as medidas que estava tomando sobre o caso.

Bloco 1

Quarenta e seis novos trabalhadores portuários avulsos (TPA) foram diplomados pelo Órgão de Gestão da Mão de Obra (Ogmo) do Porto de Santos (SP) nessa quarta-feira, dia 24. A cerimônia ocorreu na sede da seccional de Santos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Habilitados como trabalhadores do bloco, eles passaram por um processo seletivo e um treinamento que levou seis meses. Todos passaram por um processo seletivo que durou aproximadamente seis meses.

Bloco 2

A abertura dessas vagas foi possível com a assinatura de uma convenção coletiva entre o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e o Sindicato dos Trabalhadores de Bloco dos Portos de Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão e São Sebastião. Atualmente, a categoria conta com cerca de 50 integrantes. Com os novos portuários, a quantidade praticamente dobrou, destacou o diretor-executivo do Ogmo/Santos, Evandro Schmidt Pause.

Bloco 3

Entre os diplomados, está a primeira mulher a integrar a categoria do bloco. Com ela, o Ogmo Santos passa a ter quatro mulheres como TPA - já há duas conferentes de carga e uma consertadora.

Câmara dos Deputados debate impacto econômico da BR-319 na Região Norte

São 400 km de estradas que ainda se encontram sem pavimentação na rodovia, o que deixa o Amazonas praticamente isolado



Mário Agra/Câmara dos Deputados

▲ O requerimento para a audiência na Comissão de Desenvolvimento Econômico foi apresentado pelo deputado Sidney Leite, que alertou para as más condições da rodovia

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O impacto econômico que a precariedade das estradas na BR-319 causa nos estados da Região Norte foi tema de discussão na Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados na quarta-feira (24). A rodovia é parte do único caminho viário de integração da capital amazonense, Manaus, ao resto do país.

O requerimento para a audiência foi apresentado pelo deputado Sidney Leite (PSD-AM), que justificou o debate devido às más condições da rodovia. São 400 km de estradas que ainda se encontram sem pavimentação na BR-319, o que deixa o Amazonas praticamente isolado, dificultando tanto a entrada de produtos quanto o escoamento da produção da Zona Franca de Manaus.

“Alternativas logísticas devem

ser pensadas e uma delas é justamente a reforma na BR-319, que propiciará ganhos econômicos sensíveis para o estado do Amazonas”, afirmou Leite.

O diretor de Planejamento e Pesquisa do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Luiz Guilherme de Mello, disse que o órgão já está em desenvolvimento das tratativas para a reconstrução da BR-319. Estão sendo realizados estudos complementares solicitados pelo Ibama para destravar as licenças ambientais do empreendimento.

“Não só a reconstrução do pavimento em si, mas também a substituição de todas as pontes de madeira por pontes de concreto, atendendo, assim, até mesmo uma questão ambiental. Do ponto de vista da engenharia, o que nós fizemos foi realizar uma atualização e uma solução para abordar também o número de passagens de fauna, seja subterrânea ou aérea”, disse Mello.

Lúcio Flávio de Oliveira, presidente-executivo do Centro de Indústrias do Estado do Amazonas, afirmou que o setor precisa ter disponibilidade de todos

os modais de transporte possíveis e que superar nosso isolamento rodoviário é conectar a região Norte com o restante do país. “Esse isolamento provocou no ano passado um aumento de custo logístico de 1,4 bilhões de reais do que foi levantado, sem considerar as perdas e prejuízos de venda”.

O coordenador-geral de desenvolvimento da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Igor Costa, destacou o potencial que o projeto tem de melhorar economicamente os municípios do entorno da rodovia. “Sair de uma realidade que já permeia há muitos anos para que a gente possa gerar impactos para a região amazônica de forma geral, que necessita dessa comunicação mais do que urgentemente”.

A representante do Ministério dos Transportes, Paloma Campos, explicou que a pasta instituiu em novembro de 2023 um grupo de trabalho com a finalidade de avaliar a otimização da infraestrutura da rodovia, coletando as opiniões da sociedade civil, das comunidades indígenas, quilombolas e de

todos os órgãos envolvidos no processo de pavimentação. “O relatório está em fase de conclusão e quase pronto para ser publicado”, declarou.

Prejuízos ambientais

Em contrapartida, Philip Fearnside, pesquisador no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), sugeriu que os impactos da rodovia para o polo industrial seriam mínimos, destacando que a melhoria da infraestrutura de acesso poderia aumentar os crimes ambientais, como grilagem e desmatamento.

Fearnside argumentou que o projeto de recuperação da BR-319 não é economicamente viável, acarretando prejuízos de aproximadamente 316 milhões de reais. Além disso, afirmou que o transporte via navios oceânicos (cabotagem) pelo Porto de Santos, em São Paulo, é 37% mais barato do que a rota atual, proporcionando um maior custo-benefício para o escoamento da produção. “A solução ideal para Manaus é fazer um porto adequado para levar esse frete de navios”.

NACIONAL

Comissão de Infraestrutura cobra mais rapidez no repasse dos recursos do PAC

Objetivo é garantir que os gastos do programa do Governo estejam alinhados às metas do arcabouço fiscal

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenews.com.br

A Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado Federal debateu na terça-feira, dia 23, as obras do novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, lançado em 2023, e cobrou mais rapidez no repasse de recursos da União para os estados e municípios.

O requerimento para a audiência foi apresentado pelo senador Confúcio Moura (MDB-RO), com o objetivo de garantir que os gastos do programa estejam alinhados às metas do arcabouço fiscal. Segundo o parlamentar, a intenção é evitar a repetição dos problemas observados no PAC 1 (2007) e no PAC 2 (2010), os quais consumiram R\$700 bilhões dos cofres públicos, mas acabaram com metas reduzidas, paralisadas e um baixo percentual de entrega.

“Tal quadro não pode se repetir agora, especialmente diante da frágil situação fiscal



Segundo o senador Confúcio Moura, autor do requerimento, não é possível ir adiante sem que as fontes de onde sairão os recursos do PAC estejam devidamente especificadas

do país. Um dos obstáculos das versões anteriores foi justamente a falta de dinheiro para fazer frente à carteira de projetos a longo prazo. Logo, não podemos ir adiante sem que as fontes de onde saíram os recursos estejam devidamente especificadas e sem que esses mecanismos pareçam confiáveis”,

disse Moura.

A terceira versão do PAC foi lançada em agosto de 2023. De acordo com o Governo Federal, o programa terá um investimento de R\$ 1,7 trilhão que serão aplicados até 2026. O diretor de planejamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Nelson

Barbosa Filho, explicou sobre o plano de financiamento.

“Esses R\$ 1,7 tri de financiamento estão mais ou menos divididos da seguinte forma: R\$370 bi de de OGU (Orçamento Geral da União), limite que foi colocado no arcabouço fiscal e está consistente com isso, 0,6% do PIB. E os outros são R\$ 612

bi de investimento privado, às vezes em concessões, investimentos de empresas”, afirmou Barbosa Filho.

O representante da Caixa Econômica Federal, Flávio Gavazza, foi questionado pelos parlamentares sobre o limite de 540 dias na legislação para o repasse dos recursos. O superintendente da instituição financeira afirmou que enviou uma série de propostas ao Governo Federal e ao Ministério da Gestão e Inovação (MGI) para ajustes tanto na Portaria 33, que regulamenta o Orçamento Geral da União hoje, quanto para uma potencial construção de uma regulamentação específica do PAC.

“A nossa meta para análise é de três meses no máximo entre a contratação e abertura do processo licitatório, mas depende dessa regulamentação”, declarou Gavazza.

A Caixa é responsável por gerir os contratos do programa. Nas obras aprovadas para 2024, R\$ 13,1 bilhões vão poder ser executados pelos estados, Distrito Federal ou municípios.

Em seis meses, 100 embarcações são abastecidas em operação de fundeio

Operação é inédita no Brasil e realizada em parceria entre a Acelen e a Bunker One

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redenews.com.br

Em seis meses, a operação de abastecimento de navios em área de fundeio – inédita no Brasil – chegou a 100 embarcações atendidas. A operação é realizada na Baía de São Marcos, no Maranhão, em parceria entre as empresas Acelen e Bunker One.

As companhias informaram que o local foi escolhido por ser um centro estratégico para o comércio internacional, principalmente para exportações de matérias-primas, como minério de ferro e soja, e para distribuição de produtos petrolíferos no mercado interno.

Ressaltaram também que a operação impacta positivamente a economia da região, com a geração de impostos e fomento a novos negócios.

Um dos destaques da recen-



A Acelen e a Bunker One informaram que o local foi escolhido por ser um centro estratégico para o comércio internacional, principalmente para exportações de matérias-primas

executivo.

No lançamento do serviço logístico, em outubro do ano passado, as empresas informaram em comunicado conjunto que a nova opção de abastecimento atende a todos os tipos de embarcação e rotas, entre elas as que têm como origem e destino Europa e Estados Unidos.

O abastecimento é realizado por um tanker (navio-tanque) sem necessidade de ancoragem interna, o que pode reduzir o tempo de permanência no porto e os custos com taxas portuárias, já que os navios são abastecidos enquanto aguardam a entrada na área interna para operar. É possível atender até dois navios por dia, levando em consideração o tempo de cada operação e as particularidades de cada abastecimento.

te atividade é o fornecimento a navios que não teriam escala programada na Baía de São Marcos e passaram a planejar paradas estratégicas exclusivamente para abastecimento, os chamados “bunker only calls”. Nessas paradas, os navios aproveitaram e contrataram novos serviços das agências portuárias locais, o que ajuda a movimentar a eco-

nomia local, além de logística mais eficiente, já que não há necessidade de ancoragem interna.

Flavio Ribeiro, CEO da Bunker One no Brasil, cita perspectivas para a ampliação da operação na Baía de São Marcos. “É uma área que tem todas as características necessárias para ser a base do mercado offshore que vai se estabelecer na região. Por

sua localização, está atraindo cada vez mais embarcações de diferentes partes do mundo, algumas que sequer estavam programadas, mas que, ao verem a facilidade de acesso, fazem o seu abastecimento por lá. A tendência é que a demanda na Baía de São Marcos cresça ainda mais e de forma significativa nos próximos anos”, afirma o

Anac instaura processo para apurar morte de cachorro em voo da Gol

Joca foi transportado para o destino errado pela empresa aérea e morreu após 7h de viagem

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redebeneews.com.br

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) instaurou, nesta quarta-feira, 24, um processo administrativo contra a Gol Linhas Aéreas após a morte de um cachorro da raça golden retriever. O cão chamado Joca foi transportado para o destino errado pela empresa aérea. O animal tinha que viajar para Sinop (MT), mas foi levado para Fortaleza (CE) e depois encaminhado para São Paulo, onde foi constatada a morte.

Joca tinha um atestado indicando que estava apto a viajar pelo período de duas horas, mas com a falha, ficou sete horas no trajeto.

A Gol tem até três dias para prestar informações sobre o ca-



Reprodução

O cachorro Joca, da raça golden retriever tinha que viajar para Sinop (MT), mas foi levado para Fortaleza e depois encaminhado para São Paulo, onde foi constatada a morte

so. “A Anac solicitou à Gol, entre outras informações, detalhes sobre as condições de transporte do animal, o seu envio para localidade diversa da contratada e as condições para a prestação desse tipo de serviço. O objetivo é abrir processo de fiscalização conforme as constatações apuradas”, informou a agência reguladora.

A decisão da Anac foi após uma reunião de emergência entre o diretor-presidente da agência, Tiago Pereira, e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. O titular da pasta prestou condolências ao tutor do animal, João Fantazzini, e disse que pretende iniciar um amplo diá-

logo no Congresso Nacional para “construir leis mais duras para coibir esse tipo de incidente”.

“Não vamos admitir que episódios como esse voltem a se repetir. Desde já, gostaria de prestar toda minha solidariedade ao tutor de Joca, João Fantazzini, e dizer que estamos acompanhando de perto toda

investigação”, disse o ministro.

Na Câmara dos Deputados, o vice-presidente da Comissão de Viação e Transportes, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), apresentou um requerimento convocando o presidente da Gol para prestar esclarecimentos. O pedido deve ser votado ainda esta semana pelos integrantes do colegiado.

Após o episódio, a Gol suspendeu inicialmente por 30 dias a venda do serviço de transporte de animais no porão de suas aeronaves. Quem contratou o serviço pode pedir a restituição do valor ou solicitar o adiamento da viagem para depois de 23 de maio. Segundo a Gol, o serviço de transporte de animais na cabine do avião está mantido.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

NACIONAL

TCU aprova projeto para concessões rodoviárias da BR-381 e BR-040

Expectativa é de que os dois leilões sejam realizados no segundo semestre deste ano

Divulgação/Dnit



Na chamada Rota dos Cristais, serão transferidos à iniciativa privada 594,80 quilômetros de pistas, entre Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, e a cidade de Cristalina, em Goiás

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou os projetos de concessão de duas rodovias federais: o trecho da BR-381/MG, de Belo Horizonte a Governador Valadares, e o da BR-040/MG/GO, a Rota dos Cristais. A expectativa é que os editais sejam publicados pela Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT) no próximo mês.

Já os leilões das duas concessões rodoviárias deverão ocorrer no segundo semestre deste ano, segundo expectativa do Ministério dos Transportes.

"A aprovação desses estudos é uma etapa importante para que a ANTT possa publicar os editais de concessão. A expectativa é que o edital de concessão seja publicado ainda

no início do mês que vem pela agência, e cem dias depois haveria o leilão, muito provavelmente no final do mês de agosto", explicou a secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse.

O trecho a ser concedido da BR-381/MG fica entre os entroncamentos da rodovia com a BR-262/MG, em Belo Horizonte, e a BR-116/MG, em Governador Valadares. As obras de ampliação de capacidade e melhorias previstas para os lotes 8A e 8B, na saída da capital de Minas Gerais, saíram da concessão e foram delegadas ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

O trecho foi identificado como o de maior risco e essa alteração deve deixar o ativo federal mais atraente para investidores em potencial.

Na chamada Rota dos Cristais, serão transferidos à iniciativa privada 594,80 quilômetros de pistas, entre Belo Horizonte e Cristalina (GO). Os segmentos a serem concedidos incluem a

BR-040/GO, entre o entroncamento com a BR-050 até a divisa de Minas Gerais e Goiás, e a BR-040/MG, do Km 0 ao 533,2, da divisa até o entroncamento com a BR-135, no Anel Rodoviário de Belo Horizonte. O projeto tem potencial de assegurar R\$ 10,65 bilhões para investimentos na rodovia.

"Essa rota representa a padronização que nós acordamos com o Tribunal de Contas e o enquadramento com a nova política de outorgas. Em teoria, todos os estudos seguem o modelo de Cristais, por isso ela é bastante emblemática. Isso vai facilitar a análise pelo TCU e pelos investidores que estudam participar do leilão", avaliou a secretária.

A aprovação dos projetos pelo TCU já era bastante aguardada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho. Durante o leilão da BR-040, no trecho entre Belo Horizonte e Juiz de Fora (MG), Renan afirmou que o Ministério enviou à corte de contas um total de oito proje-

tos, com a expectativa de que sejam aprovados nos próximos dois a três meses.

BR-381

De acordo com o Ministério dos Transportes, dos R\$ 10,09 bilhões previstos a serem aplicados na rodovia de 304 quilômetros de extensão ao longo de 30 anos de concessão, são R\$ 6,03 bilhões para investimentos, incluindo novas obras, e R\$ 4,06 bilhões para serviços operacionais. A maior parte das melhorias visam ampliar a capacidade e aumentar a segurança da via.

Vale lembrar que a BR-381 chegou a ser leiloada no final do ano, o que seria o terceiro certamente promovido pela União. No entanto, não houve interessados para o projeto e, desde então, a pasta promoveu mudanças no contrato inicialmente apresentado.

Rota dos Cristais

O Programa de Exploração da

Rodovia (PER) desenhado para a Rota dos Cristais abrange quatro frentes de trabalho: serviços estruturais que envolvem recuperação e manutenção da via; retomada das obras de ampliação de capacidade, melhorias e manutenção do nível de serviço; além das frentes de conservação e de serviços operacionais.

O trecho compreendido no plano de outorga aprovado pelo ministro dos Transportes faz parte da concessão da Via 040 (BR-040/DF/GO/MG), que foi desmembrada em duas novas propostas: a da "Rota dos Cristais" e a da "Rota do Pequi", entre Cristalina (GO) e o Distrito Federal, a qual será concedida com o trecho da BR-153/060, entre Goiânia (GO) e DF.

A BR-040 será dividida por diversos trechos estaduais. O trecho de BH a Juiz de Fora já foi concedido, enquanto que o ministério estuda a modelagem do trecho da rodovia que conecta Juiz de Fora até o Rio de Janeiro.

REGIÃO SUDESTE

Movimentação acumulada no Porto de Santos neste ano cresce 15,9%

Segundo a APS, somente no mês de março foram movimentadas 16 milhões de tonelada

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) divulgou nesta semana os resultados referentes à movimentação de cargas no complexo marítimo no mês de março. Ao todo, foram 16 milhões de toneladas de mercadorias, registrando a melhor marca para o período, representando um aumento de 5% em comparação ao ano passado, quando foram movimentadas 15,3 milhões de toneladas.

De acordo com a APS, o desempenho registrado em março elevou em 15,9% o movimento acumulado de cargas no primeiro trimestre de 2024, que soma 42,3 milhões de toneladas, também um recorde para o período.

Assim como em outros balanços mensais do Porto de Santos, mais uma vez o açúcar se destacou, com 1,9 milhão de toneladas no mês, crescimento de 95,6%, e 6,1 milhões de toneladas no acumulado do ano, aumento de 97,8%.

Em seguida, a carga contei-



O Porto de Santos movimentou 16 milhões de toneladas de mercadorias em março, alta de 5% em comparação com 2023, quando foram registradas 15,3 milhões de toneladas

nerizada somou 454.645 TEU (medida equivalente a um contêiner de 20 pés), aumento de 21,6% no comparativo mensal, e 1,2 milhões de TEU no acumulado do ano, crescimento de 20,6%.

As carnes, o café em grãos e o farelo de soja também apresentaram bom desempenho no mês de março, com aumento de, respectivamente, 46%, 39,2% e 1,4% no mês e 22,1%, 49,6% e 17,3% no acumulado do ano. Entre os líquidos a granel destacou-se o óleo diesel e gasóleo, com crescimento mensal de 241,4% (272,3 mil toneladas) e

anual de 197,0% (672,7 mil toneladas).

O presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, destacou a movimentação dos grãos e do açúcar. Ele revelou ainda que o Porto de Santos deverá encerrar o ano com 23,5 milhões de toneladas de açúcar embarcadas, 31,9 milhões de toneladas de soja e 20,2 milhões de toneladas de milho.

“A infraestrutura para atendimento às safras agrícolas está em expansão no complexo portuário de Santos. Players multi-

nacionais de alimentos vêm fazendo investimentos na capacidade do Porto para movimentação de grãos”, analisou o presidente do cais santista.

No geral, os embarques atingiram no mês 12,3 milhões de toneladas, um crescimento de 5,5%, e no acumulado do ano, com 31,1 milhões de toneladas, ficando 17,6% acima do mesmo período de 2023. Já as descargas somaram 3,7 milhões de toneladas, ficando 3,3% acima do apurado em março do ano anterior e o acumulado no trimestre

atingiu 11,1 milhões de toneladas, também apresentando crescimento de 11,5%.

Os granéis sólidos somaram no mês 8,5 milhões de toneladas (+5,1%) e no acumulado do ano 21,2 milhões de toneladas (+11,2%), melhor marca para o período. Já os granéis líquidos atingiram 1,7 milhão de toneladas em março (+2,0%) e no trimestre 4,9 milhões de toneladas (+11,8%), também a melhor marca acumulada no período.

A atracação de navios nos 3 primeiros meses do ano atingiu 1.381 embarcações, crescimento de 7,7%.

Corrente comercial

A participação acumulada do Porto de Santos na corrente comercial brasileira apresentou crescimento ao atingir 29,3% frente ao mesmo período do ano anterior (27,9%). Cerca de 16,6% das transações comerciais nacionais com o exterior tiveram a China como país parceiro. São Paulo, com 34,5%, permanece como o Estado com maior participação nas transações comerciais com o exterior, por Santos.

REGIÃO NORDESTE

Trabalhadores portuários do Maranhão vão desenvolver tecnologias a partir de IA

Sindicato da categoria promove curso até o fim do semestre para criar soluções que serão aplicadas nas empresas que atuam no setor

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenews.com.br

O Sindicato dos Operadores Portuários do Maranhão (Sindomar) realiza, até o fim do primeiro semestre, o curso Jornadas Disruptivas, imersão tecnológica orientada para as empresas que atuam no setor portuário do Maranhão. O objetivo é criar um hub marítimo-portuário, capaz de levar a cultura da inovação para dentro das corporações, com finalidade de reduzir custos e elevar a produtividade utilizando inteligência artificial.

O curso é realizado pela empresa privada Creative Pack.

“O Nordeste sempre foi um celeiro de grandes tecnologias e, no Maranhão, estamos dando esse grande passo para resolver novos e velhos problemas usando a tecnologia”, explica o presidente do Sindomar, Daniel Pereira.

Segundo ele, o momento é de manter o aumento em produtividade, gerar mais emprego e renda de forma socialmente responsável e ambientalmente adequada às realidades atuais, sem deixar de lado a inovação.

O evento de lançamento das Jornadas Disruptivas aconteceu na sede da Creative Pack, instalada no edifício Michelangelo, no bairro Jardim Renascença, em São Luís, no último dia 11. A programação contou



Divulgação

O Jornadas Disruptivas irá, num primeiro momento, mapear os desafios das empresas e priorizar o que será trabalhado inicialmente, e depois, construir uma cultura de inovação

cessos na organização.

Em seguida, durante dois dias, ocorre o desenvolvimento de soluções funcionais por meio de IAs que exigem baixo domínio do usuário em programação. Já a última etapa é a de aplicação, onde as soluções que foram geradas voltam para as corporações para serem testadas, validadas e refinadas.

Os conteúdos são repassados em encontros diários de duas horas, ao vivo, que podem ser presenciais ou remotos e tudo fica disponível para as empresas pelo prazo de um ano.

com palestras sobre inovação.

“O encontro foi sobre a criação de novos negócios, novas soluções para problemas do setor portuário, usando inteligência artificial. A partir do método Howl, da Creative Pack, o Sindomar entra como um grande parceiro nessa jornada para que a gente consiga levar mais performance, rendimento, rece-

itas e melhoria por meio da inovação e tecnologia”, afirma o CEO da Creative Pack, João Silva.

O primeiro passo da jornada é mapear os desafios das empresas e priorizar o que será trabalhado inicialmente. O segundo passo é a construção de uma cultura de inovação, para que colaboradores entendam, lidem e mantenham novos pro-